



A Santa Sé

FESTA DE SANTO ESTÊVÃO PROTOMÁRTIR

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

Quarta-feira, 26 de Dezembro de 2012

(Vídeo)

Queridos irmãos e irmãs!

Todos os anos, no dia seguinte ao Natal do Senhor, a liturgia faz-nos celebrar a festa de santo Estêvão, diácono e primeiro mártir. O livro dos Actos dos Apóstolos no-lo apresenta como homem cheio de graça e de Espírito Santo (cf. *Act* 6, 8-10; 7, 55); nele verificou-se plenamente a promessa de Jesus referida pelo texto evangélico de hoje, ou seja, que os crentes chamados a dar testemunho em circunstâncias difíceis e perigosas não serão abandonados e indefesos: o Espírito de Deus falará neles (cf. *Mt* 10, 20). Com efeito, o diácono Estêvão, agiu, falou e morreu animado pelo Espírito Santo, testemunhando o amor de Cristo até ao sacrifício extremo. O primeiro mártir é descrito, no seu sofrimento, como imitação perfeita de Cristo, cuja paixão se repete até nos pormenores. A vida de santo Estêvão está totalmente plasmada por Deus, conformada com Cristo, cuja paixão se repete nele; no momento final da morte, de joelhos, ele retoma a oração de Jesus na cruz, confiando-se ao Senhor (cf. *Act* 7, 59) e perdendo os seus inimigos: «Senhor, não lhes atribuas este pecado» (v. 60). Cheio do Espírito Santo, no momento em que os seus olhos se estão a fechar, ele fixa o olhar em «Jesus que estava à direita de Deus» (v. 55), Senhor de tudo e que a todos atrai.

No dia de santo Estêvão, também nós somos chamados a fixar o olhar no Filho de Deus, que no clima jubiloso do Natal contemplamos no mistério da sua Encarnação. Com o Baptismo e a

Crisma, com o precioso dom da fé alimentada pelos Sacramentos, especialmente pela Eucaristia, Jesus Cristo uniu-nos a Si e quer continuar em nós, com a acção do Espírito Santo, a sua obra de salvação, que tudo resgata, valoriza, eleva e leva a cumprimento. Deixar-se atrair por Cristo, como fez santo Estêvão, significa abrir a própria vida à luz que a chama, a orienta e lhe faz percorrer o caminho do bem, a via de uma humanidade segundo o desígnio de amor de Deus.

Por fim, santo Estêvão é um modelo para quantos pretendem pôr-se ao serviço da nova evangelização. Ele demonstra que a novidade do anúncio não consiste primeiramente no uso de métodos ou técnicas originais, que sem dúvida são úteis, mas em estar repleto do Espírito Santo e deixar-se guiar por Ele. A novidade do anúncio consiste na profundidade da imersão no mistério de Cristo, da assimilação da sua palavra e da sua presença na Eucaristia, de modo que Ele mesmo, Jesus vivo, possa falar e agir no seu enviado. Em suma, o evangelizador torna-se capaz de levar Cristo aos outros de modo eficaz quando vive de Cristo, quando a novidade do Evangelho se manifesta na sua própria vida. Oremos à Virgem Maria, para que a Igreja, neste *Ano da fé*, veja multiplicar-se os homens e as mulheres que, como santo Estêvão, sabem dar um testemunho convicto e corajoso do Senhor Jesus.

Depois do *Angelus*

Com afecto, saúdo também os peregrinos de língua portuguesa, desejando que esta vinda a Roma encha de paz e alegria natalícia os vossos corações, com uma viva adesão a Cristo como fez Santo Estêvão: Confiai no seu poder, deixai agir a sua graça! De coração vos agradeço e abençoo.

© Copyright 2012 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana